



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Divulgação e discussão de pesquisas científicas para a valorização da agrobiodiversidade e do conhecimento tradicional da agricultura familiar do Extremo Oeste Catarinense: Experiências do I ENAOC

Dissemination and discussion of scientific research to the valuing of agrobiodiversity and traditional knowledge of the family farming in the West region of Santa Catarina: Experiences of the I ENAOC

SOUZA, Rosenilda de^{1,2}; PINTO, Tassiane Terezinha^{1,3}; GONÇALVES, Gabriel Moreno Bernardo^{1,4}; OGLIARI, Juliana Bernardi^{1,5}

¹Universidade Federal de Santa Catarina, PPG Recursos Genéticos Vegetais, Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade, ²rosenilda.agro@hotmail.com; ³tassi.tp@gmail.com; ⁴gabriel.agrobio@gmail.com; ⁵juliana.bernardi@ufsc.br

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

Este relato visa expor a experiência do I Encontro da Agrobiodiversidade do Oeste catarinense (ENAOC), realizado no município de Anchieta-SC. O ENAOC teve por objetivo a participação e inclusão dos agricultores e agricultoras nos debates a respeito da conservação das variedades crioulas, visando contribuir, de maneira efetiva, com a agricultura familiar e a conservação da agrobiodiversidade. O encontro reuniu agricultores de municípios da região, pesquisadores, professores, estudantes, representantes e lideranças das organizações locais. Foram divulgados e discutidos os resultados das pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade ao longo de 14 anos de trabalho e as opiniões dos agricultores e agricultoras foram apresentadas em uma dinâmica em grupo. A divulgação dos resultados de pesquisas científicas e a discussão entre pesquisadores e agricultores contribuiu para a valorização da agrobiodiversidade e o conhecimento tradicional associado ao germoplasma local.

Palavras-chave: Conservação *in situ on farm*; variedades crioulas; extensão rural; segurança alimentar; Oeste Catarinense.

Abstract

This report aimed at exposing the experience of the First Meeting of the Agrobiodiversity of the West of Santa Catarina State (IENAOC), in the municipality of Anchieta. The purpose of the ENAOC was the participation and inclusion of farmers in discussions about the conservation of local varieties in order to contribute effectively to family farming and the agrobiodiversity conservation. The meeting brought together farmers from the region's municipalities, researchers, teachers, students, representatives and leaders of local organizations. The results of the research carried out by the Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade were published and discussed for fourteen years and the opinions of the farmers were presented in a group dynamic. The dissemination of the results of scientific research and the discussion of these between researchers and farmers can contribute to the valorization of agrobiodiversity and the traditional knowledge associated with its products.

Keywords: *in situ on farm* conservation; landraces; rural extension; food security; Western Santa Catarina.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Contexto

A microrregião do Extremo Oeste catarinense tem sido apontada como detentora de uma elevada diversidade de cultivos e de variedades crioulas, mantidas pela agricultura familiar (CANCI et al., 2004; DA SILVEIRA, 2015; OSÓRIO, 2015; SOUZA, 2015; SILVA et al., 2016; COSTA et al., 2016; PINTO, 2017). Nessa localidade, o Núcleo de Estudos em Agrobiodiversidade da Universidade Federal de Santa Catarina (NEABio/UFSC), formado por uma rede de pesquisadores, professores, técnicos e estudantes, desenvolve, desde 2001, trabalhos envolvendo os seguintes eixos temáticos: 1) Caracterização e Avaliação de Germoplasma Local; 2) Conservação Integrada e Participativa da Agrobiodiversidade; 3) Genética, Produção de Semente e Melhoramento genético Participativo e; 4) Impactos das Biotecnologias sobre a Agrobiodiversidade e Biossegurança.

Considerando que significativa parte do conhecimento gerado durante os anos de pesquisas são publicados em periódicos inacessíveis aos agricultores(as) fez-se necessário a elaboração de uma estratégia de divulgação e discussão dos resultados de forma prática, que pudesse atrair o maior número de pessoas e despertar o interesse pelo tema gerador das pesquisas. Nesse sentido, o I Encontro de Agrobiodiversidade do Oeste Catarinense – IENAOC teve por objetivo promover a participação e inclusão dos agricultores e agricultoras nos debates a respeito da conservação da agrobiodiversidade, expondo seus pontos de vista, necessidades e angústias e, dessa forma, contribuir com a agricultura familiar e a conservação da agrobiodiversidade. O encontro teve como tema central “o papel das sementes crioulas na soberania e segurança alimentar das famílias agricultoras”.

Descrição da Experiência

O IENAOC foi planejado e desenvolvido pelos membros do NEABio e agentes locais das seguintes instituições: Escritório Municipal da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) de Anchieta, Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (SINTRAF) de Anchieta, Associação de Pequenos Agricultores Plantadores de Milho Crioulo Orgânico e Derivados (ASSO), Secretaria da Agricultura de Guaraciaba, Associação Central de Desenvolvimento das Microbacias Hidrográficas de Guaraciaba e Paróquia Santa Lúcia de Anchieta. Os agricultores e agricultoras da região foram informados e convidados a participar do encontro por diferentes meios de comunicação. O evento ocorreu dia 13 de novembro de 2015, no Salão Paroquial do município de Anchieta.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Foram realizadas 237 inscrições, com participantes de 28 localidades distintas (24 municípios catarinenses e quatro municípios localizados no Paraná), além de participantes que não efetuaram a inscrição. Dos inscritos, 69 eram alunos de colégios agrícolas (13 meninas e 56 meninos), nove universitários (3 mulheres e 6 homens) e 159 agricultores e moradores da região (86 mulheres e 73 homens). Houve participantes de todas as faixas etárias, que variou de 11 a 70 anos, com uma idade média dos agricultores de 48,5 anos.

As atividades do evento foram divididas em dois momentos. Primeiramente, foram apresentados os objetivos e os principais resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo NEABio, durante os últimos 14 anos de pesquisa. No segundo momento, foi realizada uma dinâmica em grupo para discussão dos resultados. Nessa dinâmica, os participantes foram divididos em seis grupos, monitorados pelos organizadores do evento. Cada grupo discutiu e sintetizou as respostas em um cartaz, o qual foi exposto oralmente. As questões sugeridas foram: 1) O que acharam dos resultados? 2) Qual a importância do papel do agricultor na conservação das variedades crioulas? 3) O que significa perder uma variedade? 4) O que vocês gostariam de saber sobre a variedade que conservam? As respostas foram transcritas fielmente como escrito nos cartazes, para análise posterior.

Análises

A análise dos dados demonstra equitativa participação de homens e mulheres no encontro, confirmando o interesse de ambos os gêneros na conservação. É importante entender e valorizar o papel de homens e mulheres na conservação, visto que o conhecimento específico sobre determinado recurso genético difere de acordo com o gênero, a idade ou grupo social do mantenedor. Vale ressaltar que, nos últimos anos, aumentou o número de mulheres nos eventos, em vista de programas e iniciativas políticas que ressaltam a importância do trabalho das mulheres na conservação.

Assim como a presença de homens e mulheres, a elevada participação dos jovens estudantes de colégios agrícolas no IENAOOC foi considerado relevante na busca por incentivar jovens sobre a importância da conservação, através da apresentação e discussão dos resultados de pesquisas científicas desenvolvidas na região. Como comprovada por pesquisas do NEABio, a idade elevada dos mantenedores de variedades crioulas é uma das principais ameaças a conservação. Quando aliada a falta de sucessores na propriedade e ao baixo interesse dos mais jovens com a conservação de variedades crioulas, pode levar à perda do conhecimento tradicional associado, transmitido e/ou reelaborado pela prática do fazer conjunto, pelo exemplo e pela oralidade (CANCI, 2006).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



A partir da apresentação dos resultados das pesquisas do NEABio, os participantes puderam ter melhor clareza da diversidade presente na região do Oeste catarinense, desde variedades crioulas de milho (comum, pipoca e doce), arroz de sequeiro, tomate, hortaliças, até mesmo de populações de teosinto, o parente silvestre do milho, conhecido como dente de burro na região. Dessa forma, agricultores e agricultoras, na maioria deles mantenedores de variedades crioulas, puderam expor suas opiniões e inquietações a respeito da diversidade conservada na região.

A respeito do que acharam dos resultados apresentados, os participantes ficaram surpresos com o elevado número de variedades de diferentes espécies existentes na região, bem como as diversas formas de uso citadas para os materiais. A diversidade encontrada em apenas três municípios do Oeste catarinense é superior ao esperado pelos agricultores e, até mesmo, pelos pesquisadores. Além disso, as indicações de valores de usos e preferências, citadas pelos mantenedores, é considerado um importante mecanismo de conservação, que mantém a agrobiodiversidade em uso (COSTA et al., 2016).

Nas respostas dadas pelos participantes, nos questionamentos da dinâmica de grupo, os resultados foram apontados como “*precisos*”, e demonstraram preocupação com a erosão genética. O tempo em que as variedades estão com as famílias conservadoras foi citado pelos participantes como relevante, e um dos grupos completou apontando a necessidade de continuar conservando tais variedades como uma atividade benéfica para suas próprias vidas. Essa afirmação foi exposta com a frase: “*Cultivar a natureza de antigamente, continuar conservando, para saúde e riqueza, bem viver e bem social (sic)*”.

As afirmações: “*importância em mudar a opinião e influenciar as pessoas sobre estes resultados (sic)*” e “*retorno pela universidade das pesquisas realizadas (sic)*”, comprovaram que o encontro foi positivo como forma de subsidiar discussões sobre a importância das variedades locais para a segurança alimentar das famílias rurais.

Sobre o papel do agricultor na conservação das variedades crioulas, os grupos reconhecem o agricultor como “*Mantenedor do conhecimento, quem leva o conhecimento para outras pessoas e guardiões (sic)*”. É possível notar a importância do agricultor como elemento fundamental na conservação da biodiversidade. Segundo um dos participantes, “*o agricultor é o guardião da biodiversidade, tem vocação para agricultura, conserva a saúde das pessoas e do meio ambiente (sic)*”. Tal expressão denota a relação intrínseca no pensamento comum em que a biodiversidade está intimamente ligada a saúde e a qualidade de vida das pessoas, considerando que a conservação



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



da biodiversidade é passo fundamental para manutenção de um ambiente equilibrado. Um dos grupos ressaltou ainda a falta de apoio e incentivo para a conservação de variedades crioulas, item que tem gerado ampla discussão em esferas governamentais.

O processo de perda de uma variedade crioula possui, principalmente, um fundo emotivo, dado o valor afetivo das variedades para os agricultores que as conservam, tal como apresentado nas seguintes colocações: “É uma relíquia cada variedade, perdê-la não tem como precisar (sic)”; “*Como se sentir culpado, frustrado. Perder a tradição, a herança. A natureza perde! (sic)*”; “*A perda de uma variedade provoca também a perda de conhecimentos, aprimoramento, possibilidades, anos de trabalho, erosão genética (sic)*”. Tais falas denotam a importância sobre os estudos e o conhecimento do agricultor sobre seu material, sobre as atividades de seleção e manejo que foram necessárias para a produção e conservação de tal variedade ao longo dos anos de cultivo.

Sobre o que gostariam de saber sobre as variedades que conservam, os grupos levantaram pontos a respeito das características agronômicas, morfológicas, culinárias, químicas e nutricionais das variedades crioulas, confrontando-as com as características de cultivares comerciais. Ainda foram citados pontos sobre formas de controle de pragas, tempo e formas de armazenamento, práticas de adubação, consórcio e uso de agrotóxicos. Além das características, alguns grupos ainda levantaram questões de apoio às pesquisas, questionando a respeito de mais apoio às sementes crioulas e seus mantenedores: “*precisamos de mais recursos, apoio agrônômico*”; “*por que não se tem o apoio adequado para se conscientizar, controlar a perda e manter o interesse dos agricultores? (sic)*”. Tais informações serão utilizadas como base nas definições de futuros trabalhos do grupo NEABio junto as famílias de agricultores do Oeste catarinense.

Encontros para debate e discussão sobre as sementes crioulas e a agrobiodiversidade proporcionam a criação da identidade dos guardiões de sementes, promovem o autoconhecimento, a autoestima, a agregação dos agricultores, além de conscientizar a respeito da existência de erosão genética e da necessidade de diminuí-la, exaltando a real importância das sementes crioulas como suporte para o avanço da agroecologia e identificando formas de popularizá-las (FONSECA et al., 2015).

Nesse sentido, o I ENAOC foi uma importante ferramenta para a divulgação e discussão dos resultados acadêmicos vinculados à realidade da agricultura familiar do Oeste catarinense, colaborando com a promoção e valorização dos conhecimentos tradicionais e da preservação de materiais crioulos e da agrobiodiversidade. Permitiu ainda, uma maior conhecimento a respeito das variedades crioulas, suas formas de cultivo, preparo e uso.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Agradecimentos

Aos agricultores e agricultoras participantes e as instituições: CAPES, EPAGRI, SINTRAF, ASSO, Prefeitura Municipal de Anchieta, Associação Central de Desenvolvimento das Microbacias Hidrográficas de Guaraciaba e Paróquia Santa Lúcia (Anchieta).

Referências

CANCI, A.; VOGT, J.A.; CANCI, I.J. A Diversidade das espécies crioulas em Anchieta - SC. São Miguel do Oeste: **Ed.: Mclee**, Brasil, p. 212. 2004.

CANCI, I. **Relações dos sistemas informais de conhecimento no manejo da agrobiodiversidade no Oeste de Santa Catarina**. Florianópolis, SC: UFSC. Dissertação (Mestrado), 2006.

COSTA, F. M.; SILVA, N. C. A.; OGLIARI, J. B. Maize diversity in Southern Brazil: indication of a microcenter of *Zea mays* L. **Genetic Resources and Crop Evolution**, p. 1-20, 2016.

DA SILVEIRA, R. P. **Variedades locais de tomate conservadas por camponeses no município de Anchieta, oeste de Santa Catarina**. Florianópolis, SC: UFSC. Dissertação (Mestrado), 2015.

FONSECA, C.; ANTUNES, I. F.; VILLELA, A. T. "Feiras de trocas de sementes crioulas: um intercâmbio de conhecimento e material genético, no sul do Rio Grande do Sul. IN: CONGRESSO LATINOAMERICANO DE AGROECOLOGIA, 5., 2015, La Plata. **Anais...** La Plata: SOCLA, 2015.

OSÓRIO, G. T. **Diversidade de espécies e variedades locais no oeste catarinense: um estudo a partir de alface e radice em Anchieta e Guaraciaba**. Florianópolis, SC: UFSC. Dissertação (Mestrado), 2015.

PINTO, T. T. **A cultura do arroz de sequeiro no Extremo Oeste de Santa Catarina: Diversidade, conhecimentos associados e riscos de erosão genética de variedades locais conservadas pela agricultura familiar**. Florianópolis, SC: UFSC. Tese (Doutorado), 2017.

SILVA, N. C. A.; VIDAL, R.; OGLIARI, J. B. New popcorn races in a diversity microcenter of *Zea mays* L. in the Far West of Santa Catarina, Southern Brazil. **Genetic Resources and Crop Evolution**, p. 1-14, 2016.

SOUZA, R. Diversidade de variedades locais de milho doce e adocicado conservadas por agricultores do Oeste de Santa Catarina. Florianópolis, SC: UFSC. Dissertação (Mestrado), 2015.